



casa da música



Entrevista
a Mário Laginha
www.vimeo.com/100114618

13 JUL | 2014

MÁRIO LAGINHA TRIO

A CASA DO MÁRIO / CARTA BRANCA A MÁRIO LAGINHA

08 - 15 DE JULHO 2014

22:00 SALA SUGGIA

Mário Laginha *piano*

Julian Argüelles *saxofone*

Helge Norbakken *percussões*

CICLO JAZZ SONAE

Mário Laginha *piano*

Com uma carreira que leva já mais de duas décadas, Mário Laginha é habitualmente conotado com o mundo do jazz. Mas se é verdade que os primórdios do seu percurso têm um cunho predominantemente jazzístico – foi um dos fundadores do Sexteto de Jazz de Lisboa (1984), criou o decateto Mário Laginha (1987) e lidera ainda hoje um trio com o seu nome –, o universo musical que construiu com a cantora Maria João é um tributo às músicas que sempre o tocaram, a começar pelo jazz e passando pelas sonoridades brasileiras, indianas, africanas, pela pop e o rock, sem esquecer as bases clássicas que presidiram à sua formação académica e que acabariam por ditar o seu primeiro e tardio projecto a solo, inspirado em Bach (*Canções e Fugas*, de 2006).

Mário Laginha tem articulado uma forte personalidade musical com uma vontade imensa de partilhar a sua arte com outros músicos e criadores. Desde logo, com Maria João, de que resultou um dos projectos mais consistentes e originais da música portuguesa, com mais de uma dezena de discos e muitas centenas de concertos em salas e festivais um pouco por todo o mundo (festivais de Jazz de Montreux, do Mar do Norte, de San Sebastian, de Montréal...).

Em finais da década de oitenta iniciou uma parceria com o pianista clássico Pedro Burmester, com quem gravaria um disco. A dupla seria alargada a Bernardo Sasseti em 2007 no projecto “3 pianos”, com a gravação de um CD e um DVD, além de uma dezena de concertos com fortíssima repercussão na crítica e no público. Até ao seu

inesperado desaparecimento, Bernardo Sasseti foi, de resto, um parceiro e cúmplice de Mário Laginha em muitas dezenas de concertos e em dois discos gravados, o último dos quais dedicado à música de José Afonso.

Com uma sólida formação clássica, Mário Laginha tem escrito para formações tão diversas como a Big Band da Rádio de Hamburgo, Big Band de Frankfurt, Orquestra Filarmónica de Hannover, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Remix Ensemble Casa da Música, Drumming – Grupo de Percussão e Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. E tem tocado, em palco ou em estúdio, com músicos excepcionais como Wolfgang Muthspiel, Trilok Gurtu, Gilberto Gil, Lenine, Armando Marçal, Ralph Towner, Manu Katché, Dino Saluzzi, Kai Eckhardt, Julian Argüelles, Steve Argüelles, Howard Johnson, Django Bates, entre outros. Das colaborações mais recentes destacam-se o compositor e pianista brasileiro André Mehmari e o cantor e guitarrista cabo-verdiano Tchéka. Compõe também para cinema e teatro.

A obra mais recente do trio partilhado com Bernardo Moreira e Alexandre Frazão é *Mongrel*, um trabalho que partiu de temas originais de Chopin, transformados para a linguagem pessoal do pianista. *Iridescente*, gravado na Fundação Calouste Gulbenkian, é a sua última aventura musical com a cantora Maria João. Em finais de 2013, Mário Laginha e o seu Novo Trio com o guitarrista Miguel Amaral e o contrabaixista Bernardo Moreira lançaram *Terra Seca*, um disco que desbrava novos caminhos para o jazz e a música portuguesa.

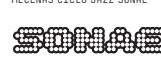
MECENAS PROGRAMAS DE SALA

mds PORTO PALÁCIO
CONGRESSO HOTEL & SPA

PATROCÍNIO
VERÃO NA CASA



MECENAS CASA DA MÚSICA
MECENAS CICLO JAZZ SONAE



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS PRINCIPAL CASA DA MÚSICA
PATROCÍNIO VERÃO NA CASA



Julian Argüelles saxofone

Julian Argüelles nasceu em Birmingham, em 1966, e aos 18 anos mudou-se para Londres, onde foi rapidamente reconhecido como um músico criativo e original. Aos 20 anos integrou a prestigiada banda inglesa Loose Tubes. Tocou em gravações e digressões por todo o mundo com músicos de renome internacional como Hermeto Pascoal, Dave Holland, Django Bates, John Scofield, Kenny Wheeler, John Abercrombie, Bill Frisell e John Taylor. Lidera os seus próprios grupos e gravou 11 discos como líder. Estas gravações e as suas composições conquistaram variados prémios prestigiantes. Em 2004, Julian Argüelles mudou-se para a Escócia e em 2012 ganhou o prémio de Melhor Instrumentista nos Scottish Jazz Awards.

Como compositor, cumpriu recentemente encomendas para a NDR (Big Band da Rádio do Norte da Alemanha), HR (Big Band da Rádio de Frankfurt), Apollo Saxophone Quartet, o seu octeto (encomendas do Birmingham Jazz e BBC Radio 3), Orquestras Jovens de Jazz (National, Walsall e Berkshire), Orquestra Sinfónica de Jovens de Fennland e Royal Academy Of Music. Em 1999, recebeu o Jazz Composers Alliance Composition Award, nos EUA, e em 2011-12 foi Compositor em Residência na Escola de Jazz de Lucerna, na Suíça.

Os seus CDs deram origem a muitos prémios e tornaram-se largamente influentes para a nova geração de músicos britânicos de jazz. O mais recente, *Circularity*, foi editado em 2014 pela editora italiana CamJazz, e conta com as participações de John Taylor, Dave Holland e Martin France.

Helge Norbakken percussões

Helge Norbakken nasceu na Noruega em 1965. Diplomou-se em Jazz no Conservatório de Trondheim, em 1988, e fez parte da banda de Mari Boine, com a qual participou em digressões internacionais e várias gravações. Tocou também com Maria João, Jon Balke, Kari Brennes, Ayub Ogada e muitos outros músicos de prestígio internacional. O seu estilo pessoal baseia-se na pesquisa sonora, em instrumentos artesanais e em misturas originais de timbres.

Nos últimos anos tem colaborado com artistas como Siwan, Magnetic North Orchestra, Batagraf, Arve Henriksen, Becaye Aw, Jon Hassell, No Border Orchestra, Kjetil Bjerkestrand, Abendland, Trondheim Jazzorkester, Karl Seglem, Anne Wylie e Steinar Ofsdal. Participa em gravações e concertos com a dupla Maria João e Mário Laginha desde 1999, incluindo os álbuns *Chorinho Feliz*, *Mumadji*, *Undercovers*, *Tralha*, *Chocolate* e *Iridescente*. Participou também no álbum *Follow The Songlines*, com os cantores Maria João e David Linx, os compositores/pianistas Mário Laginha e Diederik Wissels, e a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE

